

PONTO **PODER**

136 mil eleitores podem ter títulos cancelados

P. 5

DOMINGO

Diário do Nordeste

6 de abril de 2025 Ano 44/Nº15418
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Cosmético feito na UFC auxilia no tratamento do câncer

Um cosmético inédito, totalmente desenvolvido no Laboratório de Farmácia da Universidade Federal do Ceará, teve 95% de eficácia comprovada em mulheres com câncer de mama que estão passando por radioterapia no Instituto do Câncer do Ceará P. 2 e 3



Internet pode ficar mais cara com a nova cobrança de ICMS para provedores

P. 13

FOTO: KID JR

Eufrázio

DESTAQUE

COMBATE AO CÂNCER

FOTO: WILLIANY COELHO/UFC/DIVULGAÇÃO





Raísa Azevedo raisa.azevedo@svm.com.br

Cosmético poderoso

Um cosmético inédito, totalmente desenvolvido no Laboratório de Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC), teve 95% de eficácia comprovada em mulheres com câncer de mama que estão passando por radioterapia no Instituto do Câncer do Ceará (ICC).

Sintomas como vermelhidão, dor, coceira, ressecamento e até queimaduras são bastante comuns durante o tratamento contra a doença. A radiodermite é uma reação inflamatória que acontece na pele devido à toxidade da radiação, sendo um dos efeitos colaterais mais severos da radioterapia.

Pensando em evitar esses efeitos adversos e proporcionar maior qualidade de vida às pacientes, a cientista cearense Tamara Gonçalves desenvolveu um hidratante terapêutico, chamado oncocosmético, uma associação de óleo de baru, óleo de macaúba e manteiga de tucumã, emolientes vegetais originais da Amazônia.

Essa combinação proporciona não só a hidratação, como ajuda a regular o PH da pele e atua, comprovadamente, para o não desenvolvimento de radiodermites, dermatites tópicas e eczemas. No laboratório da UFC, a professora Tamara realizou diversos testes com óleos vegetais

Eufrázio

DESTAQUE

Cientista da UFC desenvolve cosmético inédito com 95% de eficácia

para pacientes em tratamento contra o câncer. Para evitar efeitos colaterais da radioterapia e proporcionar maior qualidade de vida, a professora Tamara Gonçalves criou hidratante terapêutico 100% hipoalergênico e sustentável



O oncocosmético é uma associação de óleo de baru, óleo de macaúba e manteiga de tucumã, emolientes vegetais originais da Amazônia

até chegar num produto que é 100% hipoalergênico, ou seja, livres de substâncias químicas que podem causar reações alérgicas na pele ou nas vias respiratórias.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, Tamara Gonçalves conta que o ineditismo do projeto é a associação original dos emolientes, cujas composições diferem entre si e atuam de forma sinérgica e eficaz no tratamento do processo inflamatório da pele, com ingredientes quimicamente compatíveis.

Desde o início dos estudos, em 2017, a cientista buscava criar um complexo lipídico, com uma formulação totalmente hipoalergênica, em que as matérias-primas fossem extraídas da natureza de forma consciente e sem derivados de animais.

"É um projeto que teve muito estudo científico, que eu iniciei ainda em 2017, mas só em 2019 que consegui realmente colocar em prática. Toda a pesquisa científica foi buscando óleos e manteigas vegetais do nosso Brasil, com a preocupação de fazer um extrativismo natural, e que também fosse possível de reproduzir em larga escala na indústria", frisa Tamara Gonçalves.

O produto foi desenvolvido para pacientes em tratamento de radioterapia, especialmente para mulheres com câncer de mama que foram impactadas pelas reações ao tratamento.

"O corpo fica muito fragilizado, e uma das consequências da radioterapia é a radiodermite, quando a pele fica muito ressecada e com queimaduras, a paciente fica com uma sensação de sair da sessão e sentir a sua pele queimar, arder, coçar. É um incômodo muito grande", afirmou Tamara.

O primeiro passo foi selecionar os ingredientes, caracterizá-los e fazer o controle de qualidade das matérias-primas. Até chegar à fórmula ideal, foram inúmeras tentativas.

"Todos os ingredientes foram aprovados para a finalidade que eu queria. Depois, foi um estudo de desenvolvimento, para ver a compatibilidade e, principalmente, a estabilidade da formulação. Feito tudo isso, a gente já passa para o ensaio clínico, que envolve tanto a segurança para o paciente, como a eficácia do produto", explicou a pesquisadora, que também criou um questionário para saber a aceitação do produto pelo público.

Os resultados, depois de uma análise estatística, foram muito maiores do que Tamara Gonçalves imaginava. No total, 85 pacientes do ICC participaram do ensaio clínico e foram analisadas. As mulheres foram divididas em 2 grupos, sendo um grupo controle e um grupo teste.

A verificação de eficácia do oncocosmético foi realizada por meio de um teste clínico triplo cego - um estudo em que o participante, o avaliador e o analista de dados não sabem qual intervenção está sendo aplicada.

A boa notícia é que, já na terceira semana de uso do produto, foi observado que 95% das pacientes não apresentou nenhum grau de radiodermite e apenas 3% delas apresentou um grau leve da inflamação. "Esse hidratante vem confirmar que um produto de base científica demonstrou uma eficácia clínica nos pacientes que utilizaram o produto", sublinhou a professora.

"A associação inédita de óleo de baru, de macaúba e manteiga de tucumã trabalha não só na hidratação, mas também na regulação da produção de filagrina da pele, uma proteína estrutural que ajuda a formar a barreira cutânea. O PH da nossa pele é levemente ácido, e quando há qualquer sensibilização como radiodermite ou dermatites atópicas, esse PH fica básico. Então, a gente conseguiu acompanhar que essa eficácia clínica, do não aparecimento das radiodermites, foi ligada diretamente à regulação da produção de filagrina, que automaticamente regularizou o PH levemente ácido da pele", completou.

O produto é totalmente dedicado para peles sensíveis e sensibilizadas. De formulação 100% sustentável, proporciona uma ação terapêutica, constituída, obrigatoriamente, de ingredientes hipoalergênicos, com ausência de derivados de petróleo, derivados de silicones, sulfatados, etoxilados e propoxilados, parabenos, corantes e de fragrâncias alérgenas.

O oncocosmético também possui características sensoriais agradáveis, com boa espalhabilidade, toque seco, rápida absorção, baixa pegajosidade e fragrância suave, o que resultou na boa aceitação do público.

Resultados positivos

Após anos de pesquisa e dedicação ao projeto, Tamara Gonçalves comemora os resultados positivos. Para a cientista, o cosmético oncológico não entrega apenas a eficácia de um produto contra os efeitos da radioterapia, como também ajuda a acolher as fragilidades e devolver a autoestima das pacientes.

"Esse projeto é o mais importante da minha carreira, porque desde a ideia, o desenvolvimento e a comprovação de eficácia de um produto é muito gratificante. E o mais importante: a gente viu ali que as alunas que participaram desse processo, todo mundo saiu da zona de conforto", celebrou.

"Não estamos só entregando o cosmético, estamos acolhendo uma fragilidade do paciente. Então, foi muito mais do que a entrega de um oncocosmético, foi também receber aquele acolhimento do paciente e de alguma forma ajudá-lo a minimizar as dores, as queimaduras da radioterapia".

Tamara Gonçalves afirmou que já deu entrada no processo de patente do produto junto à UFC. A pesquisadora e a universidade já estão em negociação com indústrias brasileiras a nível nacional para, em breve, comercializar o hidratante terapêutico em todo o País.

A Farmácia Escola da UFC vai disponibilizar o hidratante para pacientes do ICC a um preço social, apenas para cobrir os custos de compra de matérias-primas.

Além da professora Tamara Gonçalves, participaram do projeto os professores da UFC Diego Lomonaco, Selma Mazzetto, Cristiani Lopes, Iara Santiago, Paulo Goberlânio, os médicos do ICC Flávio Bitencourt e Fernando Bastos, e alunos de graduação e pós-graduação da UFC.

Eufrázio

Diário

SEGURANÇA

Suspeito de extorsão e ataque a provedor de internet em Caucaia é preso em Fortaleza nesse sábado (5). Ele teria envolvimento com um ataque ocorrido nessa sexta-feira (4), no bairro Tapabuá, em Caucaia

seguranca@svm.com.br

FOTO: JOSÉ LEOMAR



As diligências ocorreram no âmbito da Operação Strike, iniciada em 12 de março

Mais um suspeito preso

Um homem de 25 anos foi preso em flagrante, nesse sábado (5), sob suspeita de extorsão e de integrar organização criminosa em Caucaia, em mais um caso relacionado às ofensivas contra empresas provedoras de internet. A captura foi realizada pela Polícia Civil do Ceará (PCCE), por meio da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). O suspeito, que já estava com um mandado de prisão em aberto por integrar grupo criminoso, foi encontrado no bairro Autran Nunes, em Fortaleza. Segundo a PCCE, ele teria envolvimento com um ataque ocorrido nessa sexta-feira (4) contra um provedor de internet, no bairro Tapabuá, em Caucaia.

As ameaças envolviam a exigência de pagamentos a um grupo criminoso, acompanhados de atos de vandalismo durante a madrugada.

O homem também possui antecedentes por tráfico de drogas e associação para o tráfico, além de já ter sido condenado anteriormente por envolvimento com grupo criminoso.

A prisão contou com o apoio do Departamento de Inteligência Policial (DIP), Departamento de Polícia Judiciária Especializada (DPJE) e do Departamento de Polícia Judiciária Metropolitana (DPJM).

As diligências ocorreram no âmbito da Operação Strike, iniciada em 12 de março, com o objetivo identificar, investigar e prender suspeitos de ataques e ameaças a provedores de internet e a funcionários das empresas para criar um comércio ilegal de provedores.

Nesta fase, as forças de segurança buscam identificar e prender os líderes dos grupos criminosos e, também, bloquear patrimônios obtidos ilegalmente, como imóveis, veículos e contas bancárias.

Até o momento, 46 pessoas suspeitas de envolvimento com ataques a provedoras de internet foram presas, de acordo com a Polícia Civil. As capturas ocorreram por força de mandados de prisão e em termos flagranciais. Também foram apreendidos veículos, aparelhos celulares, armas e munições.

PONTO PODER

Diário

Mais de 136 mil eleitores podem ter títulos cancelados no Ceará se não regularizarem situação.Quem não votou, não justificou e nem pagou multa, nas últimas votações, deve procurar o Tribunal Regional Eleitoral (TRE)

politica@svm.com.br



FOTO: TSE

136 mil eleitores não votaram nos últimos três pleitos eleitorais (turnos de eleição) no Ceará e podem ter o título eleitoral cancelado

Prazo para regularização

O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) divulgou que 136 mil eleitores que não votaram nos últimos três pleitos eleitorais (turnos de eleição), e que não justificaram nem pagaram multa, podem ter o título cancelado se não regularizarem a situação até o dia 19 de maio deste ano.

"Além de impedir o exercício da democracia por meio do voto, o cancelamento do documento pode trazer uma série de outras consequências para quem deixou de cumprir suas obrigações com a Justiça Eleitoral, como a impossibilidade de nomeação em cargo público, a não renovação de matrícula em instituições oficiais de ensino ou fiscalizadas pelo governo, entre outras situações", alertou o TRE-CE, em publicação feita na última sexta-feira (4).

O Órgão esclarece que eleitores que faltaram nos últimos três pleitos eleitorais precisam justificar a ausência nas eleições ou pagar a multa. A situação irregular pode ser confirmada no site do TRE-CE.

Novos espaços com serviços do TRE-CE também estão sendo instalados em Vapt Vupts, em Fortaleza

Autoatendimento

O cidadão que não fez nenhuma dessas ações e pretende regularizar a situação precisa procurar o autoatendimento, através do aplicativo e-Título (para quem tem a biometria cadastrada) ou do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Outra possibilidade é procurar o atendimento presencial, em qualquer cartório eleitoral, central ou posto de atendimento. Para mais informações, o(a) cidadão(ã) pode entrar em contato através do WhatsApp do TRE-CE, de número (85) 3195 8400.

O Tribunal Regional Eleitoral destaca que ampliou o acesso aos serviços da Justiça Eleitoral no Estado com a inauguração de Pontos de Inclusão Eleitoral (PIEL) em municípios e distritos nos quais não havia unidades da Justiça Eleitoral.

Vapt Vupts

Novos espaços com serviços do TRE-CE também estão sendo instalados em Vapt Vupts, em Fortaleza. Além disso, a Justiça Eleitoral também conta com atendimentos itinerantes, com projeto Eleitor do Futuro nas escolas e com o ônibus do Tribunal Eleitoral nas vias públicas.

Diário

Isenção do IR até R$ 5 mil e taxação dos super-ricos: quem é a favor ou contra as medidas entre os deputados do Ceará. Benefício fiscal agrada bancada, mas medida de compensação divide parlamentares



Matéria do Governo Lula foi enviada ao congresso em 18 de março

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

Bancada dividida

Dois pontos do projeto de lei do Executivo que amplia para R$ 5 mil a faixa de isenção do Imposto de Renda são encarados de maneiras divergentes pelos parlamentares cearenses. O primeiro aspecto, que diz respeito ao benefício propriamente dito, é quase unânime entre os partidários. Outro, que propõe uma tributação progressiva de até 10% para compensar a medida, é visto com ressalvas por parte do quadro de legisladores, especialmente os oposicionistas.

A percepção de divisão é reflexo de uma consulta do PontoPoder junto aos membros da bancada cearense na Câmara dos Deputados, onde a matéria tramita atualmente. À reportagem, por meio de suas assessorias ou diretamente, os políticos opinaram sobre como encaram as questões centrais do projeto enviado pelo Palácio do Planalto no último dia 18 de março. A medida que isenta cidadãos faz parte da lista de compromissos firmados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante o processo eleitoral de 2022. A estimativa da administração federal é que 10 milhões de brasileiros sejam diretamente contemplados pela nova faixa de isenção.

Se aprovada nas duas Casas do Legislativo federal e sancionada pelo mandatário ainda este ano, a novidade já deve começar a valer em 2026. O texto-base da proposta ainda prevê um desconto parcial para quem ganha entre R$ 5 mil e R$ 7 mil.

No decorrer da tramitação, é possível que a proposta passe por modificações – a partir de um substitutivo ou por meio do acolhimento de emendas apresentadas pelos congressistas –, dando outro encaminhamento para os planos governistas.

Na quinta-feira (3), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), anunciou em uma postagem nas redes sociais que o deputado federal Arthur Lira (PP), ex-presidente da Casa, será o relator do projeto de lei. Motta também divulgou que a matéria será analisada por uma comissão especial presidida pelo deputado federal Rubens Pereira Jr. (PT), vice-líder do Governo Lula.

A representação cearense na Câmara dos Deputados é formada por 22 parlamenta-

PONTO
PODER


FOTO: RICARDO STUCKERT / PR

res. Deste quantitativo, 15 se disseram favoráveis ao Imposto de Renda zerado para a faixa sugerida pelo Governo Federal no projeto de lei.

Consultado pela reportagem, AJ Albuquerque discorreu que deveria "discutir essa matéria com a bancada". Questionado sobre qual seria o grupo mencionado, se o de representantes cearenses ou de integrantes do Progressistas, o deputado não respondeu.

Por sua vez, o deputado federal Yury do Paredão afirmou que apoia "integralmente a medida". Segundo ele, a matéria irá garantir justiça tributária. "A isenção possibilitará mais consumo, mais geração de empregos e bem-estar. A segunda corrige uma distorção que não pode existir em qualquer sistema tributário justo: tributar, de acordo com a renda, aqueles que podem mais pagar", justificou o emedebista.

A opinião foi a mesma revelada pelo deputado federal José Airton. "Sou plenamente a favor da aprovação desta matéria, pois a mesma trará mais justiça fiscal e tributária", disse. O colega de partido do presidente Lula indicou que defende que a proposta seja votada nos mesmos termos em que foi enviada pelo Executivo.

O deputado Célio Studart, entretanto, afirmou que ainda não havia lido "os detalhes sobre a tributação dos super-ricos". Mas, ao que declarou, é favorável ao "ponto da isenção". "Ainda debateremos no partido, mas acredito que a tendência é votarmos com o partido - o que suponho que será a integralidade do texto", adicionou o político.

Já o deputado federal Júnior Mano, que se posicionou por meio de sua assessoria, alegou "que vota sim". Apesar disso, quando novamente indagada se o parlamentar votaria desta maneira na integralidade do projeto, abarcando a taxação progressiva, a equipe não respondeu.

Também representando o Ceará, o deputado federal Matheus Noronha opinou ser favorável à isenção do Imposto de Renda de Pessoas Físicas até R$ 5 mil, mas ponderou que é "contra um novo imposto sobre os mais ricos".

Enfermeira Ana Paula considerou que há um "efeito positivo" com a isenção, de modo que ela possa "aliviar a carga tributária sobre a classe trabalhadora". Acerca do segundo ponto do projeto de lei, a política disse que os que "possuem maior capacidade contributiva" devem participar "de forma justa na movimentação financeira" do país.

Líder do Governo, José Guimarães lembrou que a isenção é uma promessa de campanha do presidente Lula

A representação cearense na Câmara dos Deputados é formada por 22 parlamentares

Essenciais

A deputada federal Luizianne Lins não somente disse que as duas medidas propostas pelo Planalto são apoiadas por ela como também alegou que elas são "essenciais para fortalecer o poder de compra dos trabalhadores e promover maior justiça tributária". Em nota, a parlamentar sustentou que a tributação mínima proposta "representa o equilíbrio entre isenção e nova forma de contribuição" para "tornar o sistema tributário sustentável".

Líder do Governo, José Guimarães lembrou que a isenção é uma promessa de campanha do presidente Lula e que ele é o autor do texto anterior, que isentava pessoas com rendimentos de até dois salários mínimos. "Essas pessoas vão ver o salário rendendo mais, terão poder de compra elevado. Enquanto isso, faremos justiça tributária para compensar a renúncia fiscal de R$ 27 bilhões anuais até 10% renda anual acima de R$ 600 mil", argumentou em seguida.

Da mesma maneira, a deputada federal Fernanda Pessoa pontuou, por intermédio da sua assessoria, seu apoio à isenção, por acreditar que ela "representa um avanço significativo na construção de um país mais justo", e à tributação dos mais ricos, pela correção de "distorções históricas". Mas ela ponderou que "é preciso ter responsabilidade com os impactos da medida", como evitar perdas para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é alimentado pelo IR.

O deputado federal Moses Rodrigues, no entanto, apresentou uma posição diferente da correligionária, mas parecida com a de outros congressistas de oposição. Ele falou que é favorável à isenção do IR para quem ganha até R$ 5 mil por mês, porém, ponderou ser "contra a criação de medidas ou projetos que visem a implementação de novos impostos, independentemente de quem seja o público-alvo".

Dayany Bittencourt, apoiando o benefício fiscal, refletiu que os contemplados por ele poderão ter um alívio no orçamento e poderão estimular a economia. Portanto, seria "uma política justa e necessária". Apesar disso, ela se disse "contra o aumento de impostos para quem quer que seja". O aumento de tributos, no entendimento dela, mesmo parecendo uma "solução fácil" pode "desestimular investimentos e prejudicar o crescimento econômico a longo prazo".

Aliado do governo, Eunício Oliveira se mostrou de acordo com o que chamou de "retirada do imposto", com objeções à compensação. "A discussão é qual a compensação, a forma da compensação", ressalvou. Na visão dele, o que foi colocado "não é a decisão que possa ser ideal". "Tem que encontrar uma solução no Congresso que seja razoável para todo mundo, que não seja mais uma criação de imposto pura e simplesmente", concluiu.

Por telefone, o deputado federal Jaziel Pereira articulou que a iniciativa para redução do imposto é um aspecto "sempre bem-vindo". "Agora, o problema é o outro lado", contrapôs. "Ele devia colocar um projeto reduzindo imposto mesmo e não botar nada demais para isso", complementou, fazendo menção ao presidente da República. Segundo Jaziel, quem faz parte da parcela mais rica da população "também está pelejando para sobreviver". "Eles têm outro padrão", frisou.

O deputado federal Luiz Gastão afirmou que apoia a política do Governo Lula parcialmente. Segundo ele, o limite para aplicação da isenção "já devia ter aumentado há muito tempo", mas falou que as formas de compensação precisam ser discutidas.

De acordo Gastão, a tributação de rendimentos acima de R$ 600 mil "pega muito profissional liberal" que já arcam com "uma carga altíssima". Ele ainda salientou que, quanto aos dividendos, precisa que o governo baixe a alíquota para que possa tributá-los.

Por fim, o deputado federal André Figueiredo foi além do que foi proposto pelo governo. Em conversa com a reportagem, o pedetista expôs sua chancela à isenção enviada pelo mandatário petista e ressalvou que o percentual de 10% proposto para compensar é "insuficiente".

Diário

GALERIA DN

FOTO: KID JÚNIOR



Pescaria

Homem desaparece durante pesca em praia de Fortim, no Litoral Oeste; Capitania faz buscas

FOTO: THIAGO GADELHA



Remédios

Sem remédios em postos há meses, população de Fortaleza fica sem tratamentos para hipertensão, diabetes e dor

FOTO: THIAGO GADELHA



Gastronomia

Espumante de caju, brownie de tapioca e mais: loja em Fortaleza com produtos 100% cearenses exalta a gastronomia local

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Vacinação

Ceará antecipa vacinação contra gripe, e Fortaleza inicia aplicação nesta terça (1º); veja público-alvo

FOTO: KID JÚNIOR



Lord Hotel

Prestes a fazer 70 anos, Lord Hotel tem 'visível risco de desabamento', diz ata do Metrofor

FOTO: KID JÚNIOR



Derrota

Em sua estreia na Libertadores, Fortaleza escapa de uma goleada histórica para o implacável Racing

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Milhares vãos às ruas nos EUA contra Donald Trump

Milhares de manifestantes saíram ontem (5) às ruas de Washington e outras cidades dos Estados Unidos contra as políticas de Donald Trump, nos maiores protestos contra o presidente republicano desde seu retorno, no final de janeiro, ao poder. Uma grande faixa que dizia “TIRE SUAS MÃOS!” se estendia a poucos quarteirões da Casa Branca. Os manifestantes carregavam cartazes onde se lia “Não é meu presidente!”, “O fascismo chegou”, “Parem o mal”.



FOTO: ANDREW HARNIK / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Ceará forte

Fábio Feijó
Presidente da ZPE Ceará

O ano de 2024 marcou a economia cearense. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), a indústria do Estado cresceu 10,65%, superando bastante a média nacional (3,1%). Enquanto o Ceará expandiu setores da indústria de transformação, São Paulo, histórico líder industrial, teve crescimento mais modesto (+3,1%).

O avanço, o maior desde 2010, consolidou o Estado entre os líderes nacionais, à frente de Santa Catarina (7,7%) e Minas Gerais (2,5%). Destaque para produtos têxteis (+29,3%), metalurgia (+28,4%), confecção de roupas (+20,1%), calçados (+18,3%) e produtos de metal (+15,1%). Essa mudança na geografia industrial brasileira mostra o dinamismo do Ceará na atração de investimentos e crescimento sustentável.

O Relatório de Política Monetária do Banco Central (março de 2025) aponta uma inflação de demanda no Brasil, com consumo aquecido e oferta pressionada. Nesse cenário, quem produzir mais e com eficiência sairá na frente. O Ceará aproveitou essa oportunidade com políticas públicas eficazes e melhorias em infraestrutura, como o Porto do Pecém e a ZPE Ceará.

Para isso, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém foi crucial, movimentando 19,6 milhões de toneladas (+13%), com a ZPE respondendo por 10,5 milhões e se tornando a mais ativa do Brasil. O crescimento beneficiou siderurgia, alimentos e energias renováveis. Além disso, o hub de hidrogênio verde pode elevar o PIB cearense em 24,2% (McKinsey).

A ZPE Ceará segue atraindo investimentos e fortalecendo a competitividade global do Estado. Com isso, o Ceará não apenas cresce, mas se torna referência em eficiência industrial. O ambiente favorável aos negócios e a infraestrutura são reflexo de estratégias iniciadas nos governos de Cid Gomes, ampliadas por Camilo Santana e Isolda Cela, e agora fortalecidas sob Elmano de Freitas e articulação junto ao Governo Federal. Projetos como a ferrovia Transnordestina, o polo automotivo de Horizonte, o mega datacenter verde e a futura ampliação do hub siderúrgico - os dois últimos na ZPE Ceará - reforçam essa evolução.

Embora São Paulo siga relevante, os dados de 2024 indicam um novo eixo industrial no Brasil. Com 10,65% de expansão industrial, o Ceará assume protagonismo e aponta para um modelo mais equilibrado e competitivo.



"Turnaround" no Brasil

Lucas Fiuza
CEO da WAM Experience

O "turnaround" (reestruturação de empresas em dificuldade, mas com potencial) é sempre uma jornada desafiadora. Geralmente, a dificuldade traz oportunidades que podem gerar resultados superiores ao passado, mas para realizar essa missão os envolvidos precisam ter a consciência que será uma fase de desconforto e desgaste.

O cenário econômico do Brasil na atualidade tem tudo para desestimular o apetite por esse fenômeno que já produziu casos de sucesso notáveis, entretanto, as crises sempre foram celeiros de oportunidade e vale ficar atento para os próximos "cases" que sempre encantam o mundo empreendedor pela visão e ousadia. Veja exemplos:

1.Petrobras: Enfrentou uma grave crise financeira e de imagem devido a escândalos de corrupção e má gestão. A partir de 2015, implementou um rigoroso plano de reestruturação, focando na venda de ativos não estratégicos, redução de custos e melhoria da governança corporativa. Esses esforços resultaram na recuperação da empresa, que voltou a apresentar lucros significativos e a reconquistar a confiança do mercado.

2.Bombril: Conhecida por seus produtos de limpeza, a Bombril enfrentou uma grave crise financeira entre 2003 e 2006, acumulando prejuízos e dívidas significativas. Após uma administração judicial e mudanças na gestão, a empresa conseguiu reverter a situação, registrando lucros e retomando sua posição no mercado.

3.Lego: No início dos anos 2000, a Lego enfrentava dificuldades financeiras devido à diversificação excessiva e à perda de foco em seu produto principal. A empresa decidiu retornar às suas raízes, concentrando-se nos blocos de montar e estabelecendo parcerias estratégicas, como com a franquia Star Wars. Essa estratégia levou a uma recuperação notável, transformando a Lego em uma das marcas mais valiosas do mundo.

4.Domino's Pizza: Em meados dos anos 2000, a Domino's enfrentava críticas sobre a qualidade de seus produtos e queda nas vendas. A empresa adotou uma postura transparente, reconhecendo as falhas e reformulando suas receitas. Além disso, investiu em tecnologia para aprimorar a experiência do cliente, como pedidos online e acompanhamento em tempo real. Essas ações resultaram em um crescimento significativo e na revitalização da marca.

5.Nissan: No final dos anos 1990, a montadora japonesa enfrentava uma crise financeira que ameaçava sua existência. A aliança com a Renault foi fundamental para a recuperação. Implementando cortes de custos, fechamento de fábricas deficitárias e lançando modelos competitivos, a Nissan voltou à lucratividade e se consolidou como uma das principais montadoras globais.

Quais empresas Brasileiras se destacarão na crise atual? O Turismo me parece promissor.



Primeira Infância

Rholden Queiroz
Presidente do TCE Ceará

Nos primeiros anos de vida, entre o nascimento e os seis anos de idade, o ser humano experimenta um período de desenvolvimento acelerado e único. É nessa fase que se formam as bases para a saúde, a aprendizagem, o comportamento e o bem-estar ao longo de toda a vida. Investir na primeira infância é, portanto, investir no futuro de cada indivíduo e de toda a sociedade.

O TCE Ceará tem a missão de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos

É com essa convicção que o Tribunal de Contas do Estado do Ceará se une a outras instituições e à sociedade civil para lançar o Pacto Cearense pela Primeira Infância. Mas o que o Tribunal de Contas tem a ver com esse tema? A resposta é simples: o TCE Ceará tem a missão de fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, garantindo que sejam utilizados de forma eficiente e eficaz para o bem da população. E não há investimento mais estratégico do que aquele que se faz na primeira infância.

O Pacto Cearense pela Primeira Infância é um movimento que busca criar uma corrente de atenção em torno das políticas públicas voltadas para essa fase da vida. Queremos mobilizar gestores públicos, empresas, organizações sociais, famílias e todos os cidadãos para que se engajem na promoção do desenvolvimento infantil. Acreditamos que, juntos, podemos construir um Ceará mais justo e igualitário para as nossas crianças.

O Pacto se propõe a sensibilizar e mobilizar a sociedade sobre a importância da primeira infância; promover a articulação entre os diferentes setores e atores envolvidos na área; fortalecer as políticas públicas voltadas para a primeira infância; monitorar e avaliar os resultados das ações implementadas. Para que o Pacto alcance seus objetivos, é fundamental o engajamento de todos.

Junte-se a nós no Pacto Cearense pela Primeira Infância e seja parte ativa na construção de um futuro mais justo e promissor. "Vamos lá fazer o que será".

Diário

DESTAQUES DA WEB

Programa Pé-de-Meia Licenciaturas

MEC divulga resultado da primeira chamada do programa Pé-de-Meia Licenciaturas



O resultado da primeira chamada do programa Pé-de-Meia Licenciaturas está disponível aos estudantes de cursos presenciais de licenciatura, que cumprem os requisitos do programa federal, que incentiva o ingresso na carreira docente. A consulta pode ser feita no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os candidatos que não foram aprovados nesta primeira chamada e discordarem do resultado podem entrar com recurso até a próxima quarta-feira (9). O resultado final dos contemplados será divulgado em 14 de abril. Os selecionados devem começar a receber a bolsa mensal de R$ 1.050 em maio.

Fraude à cota de gênero

Irregularidade pode derrubar presidente da Câmara Municipal de Tianguá



Em Tianguá, após representação apresentada pela Federação PSDB/Cidadania, o Ministério Público Eleitoral deu parecer favorável à cassação da chapa do Partido Progressistas (PP), que elegeu três vereadores em 2024, por conta de fraude à cota de gênero. Entre os possíveis atingidos pela decisão está Elves Lima, atual presidente da Câmara Municipal da cidade.

Objetos furtados

Casa onde escritor Jorge Amado morou, na Bahia, é invadida



A casa onde o escritor Jorge Amado morou em Ilhéus, na Bahia, foi invadida na noite de sexta (4). A informação foi confirmada pela prefeitura do município que, até este sábado (5), não identificou os suspeitos do crime. O lugar atualmente é um espaço de visitação e expõe utensílios utilizados pelo baiano durante a juventude. Criminosos também furtaram uma televisão e outros objetos.

Frigorífico processado

Leonardo processa frigorífico por uso indevido de imagem

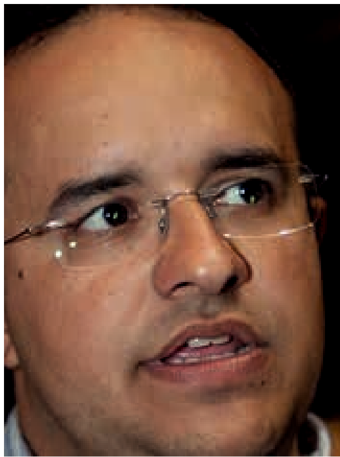
O cantor Leonardo, de 61 anos, acionou a Justiça contra o Frigorífico Goiás, localizado em Goiânia (GO), por uso não autorizado de sua imagem na divulgação de produtos da empresa. A ação, movida pelo artista e pela Talismã, empresa da qual ele é sócio e que detém os direitos de uso da própria imagem, pede uma indenização de R$ 600 mil por danos causados. A polêmica teve início em 2020.



Empregos em Maranguape

Polo Industrial deve gerar 12 mil empregos diretos e indiretos

O prefeito de Maranguape, Átila Câmara (PSB), afirmou que o Polo Industrial do município vai entrar em funcionamento no ano que vem e deve gerar cerca de 12 mil novos empregos entre diretos e indiretos. Segundo o gestor, a prefeitura adquiriu um terreno e, em parceira com a Fiec, passou a prospectar indústrias que quisessem se instalar no polo. A primeira já teria sido garantida.



NEGÓCIOS

Diário



Provedores de internet terão que pagar novo imposto a partir de 2027

Internet vai ficar mais cara com a nova cobrança de ICMS para provedores no Ceará? Anatel derrubou regra que isentava provedores desde a época da 'internet discada'

negocios@svm.com.br

Internet mais cara

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) derrubou, nessa quinta-feira (3), uma normativa que isentava os provedores de internet de pagar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O aumento nos custos pode refletir no preço final aos consumidores.

A medida é reflexo da aprovação da simplificação da regulamentação dos serviços de telecomunicação. A Anatel destacou que o projeto renova 'normas obsoletas' e atualiza regras para serviços de interesse coletivo. O projeto aborda inclusive a ética no uso da inteligência artificial.

Uma das normas revogadas, que surgiu quando o acesso era feito por internet discada, diferenciava os serviços de internet das telecomunicações. A diferenciação permitia que empresas provedoras de internet recebessem isenção tributária.

Como a conexão de internet era feita por linha telefônica, o acesso à rede mundial de computadores era considerado um serviço adicionado à telefonia, e não estava sujeito ao ICMS.

Com a substituição da norma, as prestadoras deverão pagar ICMS a partir de 2027. A alíquota deve ser semelhante à aplicada a outros serviços de telecomunicações. No caso do Ceará, o imposto é de 20%. A Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE) informou que está analisando os impactos da decisão da Anatel.

A Secretaria da Fazenda do Ceará disse que está analisando os impactos da decisão da Anatel

"Temos que analisar essas repercussões com calma porque era até então um serviço tributo pela administração municipal. Como só vai valer a partir de 2027, temos tempo para que façamos todos os estudos de impacto, para regular da melhor forma", destacou o secretário da Fazenda do Ceará (Sefaz), Fabrízio Gomes.

Com o novo tributo, as prestadoras podem repassar o aumento de gastos para o preço final dos serviços de internet. Juracy Soares, diretor-executivo da Associação dos Auditores Fiscais da Administração Fazendária do Ceará (Auditece), aponta que o aumento nos preços pode não ser de 20%.

"Essa será uma decisão estratégica de mercado, que vai levar em conta a modelagem de negócio de cada empresa. As empresas operam como repassadoras dos tributos que recebem dos seus clientes, mas a decisão de elevar ou não o valor do serviço prestado vai depender da estratégia do prestador".

Segundo Carlos Manuel Baigorri, presidente da Anatel, ressaltou que a extinção da norma é natural devido ao avanço da tecnologia e o fim do acesso à internet pelo serviço discado. "Não existe mais a necessidade desse serviço e basicamente a norma está sendo utilizada por alguns grupos de provedores para fins de planejamento tributário, ou seja, para pagar menos imposto", destaca.

Ele aponta que o artifício pode continuar a ser utilizado até 2027. As empresas terão, então, pouco mais de um ano e meio para refazer o planejamento tributário.



PAÍS ESPECIAL



Representantes dos 11 países-membros do Brics estiveram reunidos na quinta-feira (3), em Brasília

pais@svm.com.br

Urgência ratificada

Os 11 países-membros do Brics reafirmaram, nesta quinta-feira (3), em Brasília, o compromisso de ampliar urgentemente as ações necessárias ao enfrentamento das consequências das mudanças climáticas globais, bem como da perda de biodiversidade, desertificação, degradação da terra, seca, poluição e outros problemas ambientais.

O compromisso consta da declaração conjunta divulgada ao término da 11ª reunião dos ministros de Meio Ambiente do bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, além de Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia, Indonésia e Irã. O encontro ocorreu no Palácio do Itamaraty e foi presidido pelo Brasil.

"Reafirmamos nosso firme compromisso de ampliar ações urgentes para enfrentar os desafios impostos pela mudança do clima, perda de biodiversidade, desertificação, degradação da terra, seca e poluição, entre outros", declaram os signatários do texto, acrescentando que "a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável".

"O que está decidido é que nós temos que triplicar [o uso de fontes de energia] renovável, duplicar a eficiência energética, fazer a transição [energética] justa e planejada para o fim dos combustíveis fósseis e que seja justa para todos", declarou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em entrevista coletiva após o término do encontro ministerial.

Durante a reunião, os ministros do Meio Ambiente dos países do Brics debateram quatro temas, que foram incluídos na declaração conjunta: poluição por plástico e gestão de resíduos; desertificação, degradação da terra e seca; preservação, restauração e valoração dos serviços ecossistêmicos e a liderança coletiva para o clima: sinergias com a Agenda 2030 - plano de ação global definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e que estabelece 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas interconectadas.

Na declaração aprovada durante a reunião desta quinta-feira, as autoridades governamentais defendem também a importância do multilateralismo e da colaboração em ações de proteção ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável. E expressam preocupação com a possibilidade de metas de financiamento pré-acordadas não serem atingidas, a exemplo do compromisso dos países desenvolvidos destinarem, conjuntamente, US$ 300 bilhões por ano, até 2035, para financiar ações climáticas em países em desenvolvimento, conforme aprovado na 29ª Conferência das Partes (COP29) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, realizada em 2024, no Azerbaijão.

"Não nos furtamos a fazer o debate neste processo todo e de colocarmos com muita ênfase a importância do

Países do Brics reafirmam urgência de combate a mudanças

climáticas. Declaração final de ministros enfatiza importância do multilateralismo. O encontro ocorreu na última quinta-feira (3)no Palácio do Itamaraty e foi presidido pelo Brasil.



FOTO: ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

enfrentamento da mudança climática e a importância de viabilizarmos o US$ 1,3 trilhão para a devida implementação desses esforços", afirmou a ministra, ao ser questionada sobre o tom das conversas entre os países-membros do Brics, alguns dos quais são grandes produtores de combustíveis fósseis.

Marina Silva destacou que todos concordam que é preciso implementar as decisões que são tomadas. "A forma como isso vai ser feito na realidade de cada país vai ser expressa nas Ndcs [sigla em inglês para Contribuições Nacionalmente Determinadas, nas quais cada nação estabelece sua meta e estratégia para reduzir a emissão de gases de efeito estufa até 2035]. "Que devem ser ambiciosas", disse Marina, lembrando que, do países do Brics, apenas Brasil e Emirados Árabes já apresentaram oficialmente suas Ndcs.

Marina Silva

Ao abrir, nesta quinta-feira (3), a 11ª reunião dos ministros de Meio Ambiente do Brics, sob a presidência brasileira, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, destacou a capacidade dos países em desenvolvimento de liderar uma transição global ecológica justa.

"Representamos cerca da metade da população mundial e 39% do PIB [Produto Interno Bruto] global. Mais do que nunca, os [países do] Brics são espaços cada vez mais férteis de inovação, ricos em diversidade cultural, com recursos estratégicos e imensa quantidade e qualidade de capital natural", ressaltou.

A reunião entre os ministros dos países integrantes do Brics pretende aprofundar quatro temas: desertificação, degradação de terra e seca; preservação e valorização dos serviços ecossistêmicos; poluição plástica e ingestão de resíduos; e liderança coletiva para a ação climática, com sinergias com a Agenda 2030, que é o plano de ação global da Organização das Nações Unidas (ONU) para promover o desenvolvimento sustentável até aquele ano.

Os temas foram propostos pela presidência brasileira ao Grupo de Trabalho sobre Meio Ambiente do Brics, para orientar as atividades que resultarão na declaração ministerial e no plano de trabalho anual. Os textos finais definirão as rotas a serem seguidas pelos países nas atividades de cooperação ambiental entre os anos 2024 e 2027.

De acordo com Marina Silva, o plano de trabalho que será apresentado ao final da reunião ministerial é fruto de meses de negociação entre as equipes técnicas dos países do Brics e prevê cerca de 50 atividades práticas, em temas como qualidade do ar, educação ambiental, biodiversidade, gestão de resíduos e químicos, recursos hídricos, zonas costeiras e marítimas e mudança do clima.

"Os impactos sobre nossas populações, especialmente as mais vulneráveis, ecossistemas naturais e economias, exigem medidas concretas e urgentes para aumentar o atual ritmo de redução de emissão dos gases de efeito estufa.", destacou.

A ministra lembrou que, em 2023, na COP28 de Dubai, os países acordaram com o Balanço Global (GST, na sigla em inglês). A ferramenta do Acordo Paris, além de mostrar até onde os países já avançaram na redução das emissões, também estabelece como metas triplicar a produção de energia renovável, duplicar a eficiência energética e iniciar a transição para o fim do uso de combustíveis fósseis e do desmatamento.

Para isso, Marina ressaltou a importância de os países aumentarem suas ambições na apresentação da terceira geração da contribuição nacionalmente determinada (NDC na sigla em inglês). Até o momento, entre os integrantes do Brics, apenas Brasil e Emirados Árabes Unidos apresentaram suas metas de redução das emissões de gases do efeito estufa.

"Este é um passo fundamental para assegurarmos a implementação dos compromissos que assumimos até aqui, na Convenção sobre Mudança do Clima. O Brasil fez sua lição de casa e apresentou em Baku [Capital do Azerbaijão] a meta de diminuir até 2035 entre 59% e 67% as emissões de gases de efeito estufa, em comparação com o ano de 2005", enfatizou.

Marina Silva lembrou ainda a necessidade de ampliar e fortalecer os mecanismos de financiamento climático para que todos os países consigam avançar na proteção da natureza, valorização dos serviços ecossistêmicos e adaptação frente à crise global. "Vamos planejar a mudança, evitando ao máximo seus efeitos indesejáveis, antes de sermos mudados, de forma trágica e implacável, por ela", concluiu.

Tarifaço

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, criticou, nesta quinta-feira (3), o governo dos Estados Unidos por elevar o valor das tarifas de importação cobradas de produtos vendidos por parceiros comerciais, incluindo o Brasil. Para a ministra, o "tarifaço" de ao menos 10% para produtos estrangeiros que o presidente americano Donald Trump anunciou ontem (2) pode desencadear uma guerra tarifária, com países que fazem negócio com os Estados Unidos adotando medidas parecidas.

Ela avalia que, além de fomentar um clima de desconfiança entre as nações, o "rompimento com o multilateralismo" representa uma ameaça à cooperação internacional necessária para conter as mudanças climáticas globais.

"Esse rompimento com o multilateralismo, essas visões unilaterais, são muito negativas e prejudicam muito a cooperação e a ação climática conjunta. Isso esgarça as relações, afasta a cooperação, mina as relações de confiança entre os povos. E o nosso papel é o de reforçar a solidariedade, o apoio, a cooperação e a livre iniciativa no mercado", disse a ministra, sem citar nominalmente os Estados Unidos e seu presidente.

Esta semana, o próprio Congresso Nacional brasileiro aprovou o projeto que instituiu a chamada Lei da Reciprocidade Comercial, autorizando o governo brasileiro a adotar medidas comerciais contra países e blocos que imponham barreiras aos produtos do Brasil no mercado global.

"Essa guerra tarifária não é boa para ninguém", declarou a ministra durante entrevista coletiva concedida logo após o término da 11ª reunião dos ministros de Meio Ambiente do Brics, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, além de Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia, Indonésia e Irã. O evento aconteceu hoje, em Brasília.

"O país que mais está defendendo este tipo de protecionismo foi um dos que [no passado] mais estimularam que a gente [o mundo] deveria ter uma livre iniciativa, a liberdade de ação no mercado", comentou Marina ao estabelecer paralelo com conflitos geopolíticos armados, como a invasão da Ucrânia pela Rússia e a disputa entre israelenses e palestinos, no Oriente Médio.

Desconfiança

Segundo Marina Silva, a desconfiança cria situações de insegurança, o que faz com que os países comecem a deslocar recursos que poderiam ser usados no financiamento do combate às mudanças climáticas e da proteção da biodiversidade para investimentos em mais segurança.

"Nesse momento, na minha opinião, em lugar de estarmos fazendo guerra uns com os outros, seja guerra bélica ou tarifária, deveríamos estar guerreando contra a pobreza, a mudança do clima, a desertificação e a perda de biodiversidade. É isso que está ameaçando nossas vidas e nossos sistemas produtivos, sejam eles industriais ou alimentares", concluiu a ministra.

O prazo para que as demais nações apresentem seus planos termina em setembro

Marina Silva destacou que todos concordam que é preciso implementar as decisões que são tomadas

Eufrázio

Diário

VERSO

MEMÓRIAS



FOTO: KID JUNIOR

‘Vaquinha’ pela preservação

Projeto que guarda memórias do Grande Mucuripe faz ‘vaquinha’ solidária para reforma de sede. Campanha de arrecadação de recursos para o Acervo Mucuripe completou um ano em março e atualizou metas

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Já se vão mais de oito anos desde que o turismólogo e artista Diego di Paula idealizou e deu início aos trabalhos do Acervo Mucuripe, projeto voluntário que resguarda memórias dos bairros que compõem o Grande Mucuripe.

Com sede física na casa do idealizador, na divisa entre os bairros Mucuripe e Varjota, a iniciativa tem buscado desde 2024 arrecadar recursos para melhorias físicas do espaço. A nova meta de arrecadação é de R$ 50 mil e prevê a realização de uma reforma para ampliar o imóvel.

Lançada há um ano, a vaquinha solidária em prol do Acervo Mucuripe tinha, de início, outras metas: na intenção de comprar um novo imóvel maior, a ideia era arrecadar R$ 100 mil no total. No local, Diego tem preservado fotos, mapas, documentos e outros itens ligados à região.

No entanto, como explica Diego ao Verso, houve a readequação das intenções quando, no período de 12 meses, a arrecadação foi de pouco mais de 6% da meta. Até o fechamento deste texto, o número de apoiadores da vaquinha chegou a 105. Com a meta atualizada, mais de 12% do valor foi arrecadado. “A necessidade de reduzir veio para duas coisas: primeiro, facilitar as doações (de início a partir de 25 reais, e agora qualquer valor) e segundo, um valor mais próximo da realidade de pessoas que tenham ou não condições”, aponta o idealizador.

Além disso, Diego aponta que a ligação com o imóvel também levou à intenção de seguir no mesmo endereço. “O Acervo está situado na rua em que minha mãe e tios nasceram, que também é a rua que passei toda a infância brincando”, partilha.

Herança familiar, a casa é onde o turismólogo mora desde 2010. Segundo ele, o atual projeto prevê ampliar o imóvel de maneira vertical. “Continuará apertadinho, mas pelo menos ficará separado da vida pessoal”, explica, ressaltando que, hoje, divide o espaço entre o lar e o acervo.

Diego detalha, ainda, que desde 2023, tem buscado se inscrever em editais culturais. No entanto, esbarra em questões como grande concorrência, valores insuficientes e outras de ordem burocrática.

“A burocracia é sempre grande e como gerencio muitas das coisas sozinho, vou lidando com esses desafios sem deixar de persistir e de acreditar que, no futuro, (o Acervo Mucuripe) será ainda mais referência em memória comunitária e cidade”, confia.

Serviço

Acervo Mucuripe
Onde: av. Álvaro Correia, 69B
Mais informações: @acervomucuripe, (85) 9 9957-3424 e acervomucuripe@gmail.com

Vaquinha solidária do Acervo Mucuripe
Chave pix: 4614389@vakinha.com.br

Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.

diariodonordeste.com.br

Diário
do Nordeste

Diário

JOGADA



O Ceará venceu o Grêmio por 2 a 0 na Arena Castelão

Ceará supera o Grêmio no Castelão e conquista primeira vitória em retorno à Série A. Pedro Raul e Matheus Araújo marcaram os gols da vitória alvinegra no Castelão

Samuel Conrado samuel.conrado@svm.com.br

Vitória na garra

O Ceará venceu o Grêmio por 2 a 0 na noite desse sábado (5), na Arena Castelão, em Fortaleza (CE), em partida válida pela segunda rodada da Série A do Brasileirão 2025. Pedro Raul e Matheus Araújo marcaram os gols da vitória alvinegra.

Com o resultado, o Vovô chega a quatro pontos em duas rodadas, com uma vitória e um empate, ocupando momentaneamente a segunda colocação do Brasileirão. Na próxima rodada, a equipe viaja para enfrentar o Juventude, fora de casa, no sábado (12).

O jogo

O primeiro tempo começou movimentado, com chances para o Grêmio, em tiro livre indireto, e para o Ceará, em bicicleta de Galeano. O Vovô tinha mais volume de jogo e pressionava a defesa adversária, em busca de abrir o placar no Castelão.

Aos 22 minutos, o Ceará teve um pênalti ao seu favor, após toque na mão de Lucas Esteves depois de cruzamento de Galeano. Pedro Raul cobrou o pênalti no canto direito do goleiro e estufou as redes da Arena Castelão, abrindo o placar para o Ceará.

Depois do gol sofrido, o Grêmio tentou se lançar mais ao ataque, e chegou com perigo em mais de uma oportunidade, principalmente com Arezo, aos 38 e aos 39 minutos. Bruno Ferreira conseguiu fazer defesas importantes e segurou a vantagem do Ceará.

O segundo tempo começou com o Grêmio tendo mais volume de jogo e tentando pressionar a defesa do Ceará. O Vovô concentrava seus esforços nos contra-ataques. Aos 13 minutos, quase marcou o segundo, em chute de Pedro Raul que acertou o travessão.

Aos 17 minutos, o Grêmio teve mais uma chance, desta vez com Arezo, após cruzamento de Pavon. A equipe gaúcha seguiu pressionando na busca pelo gol de empate. Enquanto isso, o Ceará se defendia e buscava explorar o contra-ataque.

Nos minutos finais, o Grêmio seguiu pressionando a defesa do Ceará, e teve grandes chances, mas Bruno Ferreira salvou. Aos 50 minutos, em contra-ataque com o gol vazio, Matheus Araújo chutou de longe e marcou o segundo gol do Ceará na vitória.

Dentro de casa, o Ceará defende um tabu que dura 22 partidas sem derrota na capital cearense, com um recorte que soma 19 vitórias e 3 empates. A última vez que o time saiu derrotado foi no dia 17 de agosto, pelo Mirassol, ainda na Série B do ano passado. A estreia do Alvinegro na primeira divisão foi com empate amargo em 2 a 2, diante do Bragantino, fora de casa. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br.

Dentro de casa, o Ceará defende um tabu que dura 22 partidas sem derrota na capital cearense, com um recorte que soma 19 vitórias e 3 empates

JOGADA

Em confronto inédito, Fortaleza visita Mirassol pelo Brasileirão
O duelo será neste domingo (6), a partir das 18h30, no Estádio Campos Maia, no Interior de São Paulo

Fernanda Alves fernanda.alves@svm.com.br

Para esquecer as oscilações

Focado em conquistar a segunda vitória consecutiva no Brasileirão, o Fortaleza viaja até São Paulo para enfrentar o Mirassol, na 2ª rodada da competição. Será a estreia do Tricolor como visitante e quer esquecer as oscilações que ainda vive na temporada. A partida será às 18h30, no Estádio José Maria de Campos Maia, o Maião.

O Mirassol perdeu na estreia da Série A, jogando no Mineirão, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro por 2 a 1. A equipe tem a primeira oportunidade diante do torcedor, cravando um momento histórico para o clube, que é estreante a elite do futebol nacional e, por isso, quer vencer em casa.

Já o Fortaleza venceu o primeiro jogo por 2 a 0 contra o Fluminense, com gols de Lucero e Tinga. Em compensação, perdeu para o Racing por 3 a 0, na Libertadores. O objetivo é conquistar mais três pontos e ter um desempenho positivo fora de casa. Em 2024, o Tricolor disputou 19 jogos. O desempenho foi de cinco vitórias, seis empates e oito derrotas. Na semana, o Leão terá dois confrontos fora de casa, sendo um pelo Brasileirão e o segundo pela Libertadores, contra o Colo-Colo (CHI).

Mirassol

O técnico Rafael Guanaes terá cinco desfalques certos para a partida. Os atletas estão na lista do departamento médico do clube, que são: o atacante Negueba, o meia Matheus Bianqui, os volantes Roni e Zé Vitor e o zagueiro David Braz.

Apesar dos desfalques, há também os retornos de cinco jogadores importantes para o elenco: os atacantes Léo Gamalho, Cristian e Rafa Silva, o meia Gabriel e o zagueiro Luiz Otávio.

O Diário do Nordeste e a Verdinha FM farão a cobertura em tempo real. A partida será transmitida pelo Premiere

Fortaleza

O Leão do Pici viajou na tarde desse sábado (5) para Mirassol em voo fretado que pousou em São José do Rio Preto. Pensando nos dois duelos fora de casa, Juan Pablo Vojvoda relacionou 26 atletas. A expectativa é que haja mudanças na escalação, já que no último jogo o treinador argentino optou por repetir a escalação vencedora no Brasileirão, o que não teve o mesmo resultado na Liberta.

Entre os 26 jogadores que viajaram, as ausências notadas foram dos atletas entregues ao departamento médico: lateral-direito Tinga, com um edema muscular na panturrilha esquerda; o zagueiro Brítez, com uma entorse no tornozelo esquerdo e o atacante Breno Lopes, com uma fratura no antebraço direito. O destaque para o meia Pochettino, que não foi relacionado para viajar com o grupo, mesmo relacionado em quinze dos 18 jogos disputados pelo Fortaleza até aqui.



FOTO: THIAGO GADELHA



Na Terra do Sol, a **PAIXÃO** pelos esportes não tem fim! E você vive toda essa emoção no Globo Esporte CE com **Marcos Montenegro**. Análises exclusivas, o melhor do futebol cearense, eventos esportivos de tirar o fôlego e muito mais.



SEG A SÁB
ÀS 13H

